

HOTMANIAC

Do Nos dos
Amorados



Lua Ametista

Série Orgulho da Lua 01





HOTMANIA

Do Mes dos
Amorados

1 – Lua Amber - Distribuído

2- Lua Esmeralda – Distribuído

3 – Lua Turquesa - Em Revisão

4 – Lua Ametista – Distribuído

5 -Lua Ônix – Em Revisão





O mundo de Noah Braxton foi virado do avesso e de cabeça para baixo desde o momento fatídico seis meses atrás, quando ele foi transformado em um shifter por uma menina de faculdade morrendo. Ela o fez prometer que ia cuidar de sua irmã, Giselle, e em um esforço para acalmá-la, ele prometeu a ela que ele ia, sem perceber os sacrifícios que ele teria que fazer para manter essa promessa. Obrigado pelo seu juramento, Noah luta para cumprir seu papel de beta para Giselle, uma fêmea alfa, mas ele não pode ser tudo o que ela precisa. Ele é gay e a forma de se unir corretamente com a sua fêmea Alfa é eles tendo relações sexuais. Sem esse vínculo com um Alfa ele está lentamente ficando louco, mas ele não pode forçar-se a ser atraído por uma mulher. Sua última esperança de salvar a sua mente e sua alma se encontra com Madame Eva e seu serviço de 1NS ser capaz de encontrar-lhe um macho alfa que pode fazer a ponte entre ele e Giselle.

Marcus e Vashan vão para Morgantown, West Virginia na esperança de encontrar uma fêmea Alfa para completar seu orgulho. Em vez disso, encontram Noah, um homem à beira da insanidade que também é naturalmente dominante. Apesar disso os dois homens são imediatamente atraídos por Noah e decidem ajudá-lo. Marcus terá que usar toda a sua força como um Alfa para dominar Noah e mostrar-lhe que a submissão ao seu Alfa não o faz fraco.

HOTMAHWA

Do Nos dos Amadores

Capítulo Um

Noah Braxton diminuiu as luzes da cabana de madeira suntuosa na beira do passeio do Parque Estadual Coopers, em West Virginia. Ele olhou ao redor da sala e verificou a sua volta novamente pela vigésima vez. Para alguém de fora da cabana, parecia que ele estava fazendo código Morse com as luzes. Se ele estivesse, bem, então ele estaria sinalizando, *mas eu não sei o que diabos eu estou fazendo.*

Fazendo caretas no humor negro, ele passou a mão sobre sua cabeça, tomando cuidado para não estragar os picos gelatinosos do seu Mohawk¹, e fez uma careta para fora no alpendre espaçoso envolvente em torno da cabana. O mundo lá fora brilhou na glória de um bel pôr do sol de verão em Indiana, e descansou sua testa contra a janela da sacada olhando para a pequena extensão do quintal antes do gramado bem cuidado desaparecer por entre as árvores. Bordos altos curvados sobre o cascalho que leva do lado da montanha para a cabana, formando um túnel natural. Laranja, vermelho e dourado queimando em sua visão recém-





reforçada e ele não podia se ajudar, apenas apreciar a beleza da floresta.

Ele nunca tinha sido um rapaz do interior, a cidade sempre foi a sua casa preferida, mas ele não podia negar o sentimento profundo nos ossos, de satisfação que ele agora tinha que passar um tempo correndo pela floresta. Na verdade, naquele momento parecia o momento perfeito para ir para uma corrida. O problema era, se ele começasse a correr, ele duvidava que ele ia voltar.

O nervoso o tirou da janela e ele examinou a sala de estar novamente, em busca de alguma coisa para arrumar a torná-la mais atraente para os seus convidados. As almofadas douradas e verdes tinham sido perfeitamente posicionadas no grande sofá de camurça marrom que estava virado para o quintal. Na mesa de centro, tinha uma bandeja com café, frutas e outros petiscos que ele tinha comprado de uma loja gourmet em Morgantown antes dele ir para a cabana. No frigorífico, havia cinco diferentes tipos de cerveja e três diferentes tipos de vinho gelado para seus convidados. Ele mesmo começou um fogo na imponente lareira feita de pedra de rio que dominava a parede ocidental.

O cenário perfeito para qualquer encontro às cegas... Pelo menos isso teria sido no mundo humano. Dúvida tentou se levantar em sua cabeça e ele afastou a sensação incomum longe, mexendo com as almofadas no sofá. Se seus amigos pudessem vê-lo agora, agindo como uma virgem nervosa em seu primeiro encontro, eles iam mijar de tanto rir. Com 1,95 de altura e 120 quilos ele não tinha nenhum problema cumprindo seus deveres como segurança, em um dos mais populares bares no centro da cidade de Morgantown, West Virginia. Na universidade, ele se gabou muito sobre os estabelecimentos dispostos a mostrar aos



alunos um grande momento. Até seis meses atrás, ele tinha sido apenas outro aluno como o resto, terminando sua graduação em Engenharia Industrial e trabalhando à noite para pagar as contas.

Seus músculos tensos e ele soltou um suspiro baixo, desejando se concentrar no aqui e agora. Ele tinha mais do que suficiente para se preocupar com o seu encontro às cegas aparecendo a qualquer minuto. Giselle, a sua Alfa, tinha tentado dar-lhe conselhos tanto quanto pôde. Ela tinha pedido para ir com ele, mas ele tinha que fazer isso sozinho. Ele tinha feito um juramento ligado no espírito e sangue para cuidar dela e ele não ia deixava ninguém perto dela até que ele tivesse certeza de que eram dignos dela.

Além disso, os seus últimos cinco, ou foram seis, encontros tinham terminado logo que os outros were-pumas souberam sobre o seu pequeno... Problema.

Um motor de carro gemia enquanto subia a ladeira que levava à cabana recém-construída do selvagem Resort Castillo Coopers Rock. Giselle lhe tinha dito que, tradicionalmente, essas reuniões aconteciam em floresta aberta, mas ele era muito de um garoto da cidade para sentir confortável, sem os confortos básicos como água corrente. Quando o Land Rover parou ao lado do seu caminhão, ele levantou o nariz para o ar e respirou fundo, rindo suavemente quando ele percebeu que ele estava tentando sentir o cheiro no ar.

No fundo de sua alma, seu gato andava inquieto e ele tentou usar as técnicas calmantes que Giselle havia lhe ensinado, mentalmente coçando o gato atrás das orelhas. Sua besta aquietou um pouco, mas



HOTMANIA

Do Mundo dos Amadores

soltou um pequeno rosnado de aviso quando seus convidados saíram do Land Rover. Vendo os dois homens a sua respiração ficou presa na garganta e seu pau agitado com interesse. Do alto de seu cabelo até as solas de suas botas de moto, ele queria eles.

Claro e escuro, os dois homens abrangeram o melhor dos dois mundos. O homem que veio para fora do lado do passageiro do Land Rover tinha a pele de ébano que brilhava na luz do sol se pondo. Ele se esticou, músculos magros em seus braços ondulando em uma curva graciosa. Do outro lado do SUV um homem sólido com cabelo escuro e cacheado cruzou os braços e olhou para a cabana. Noah achou que ele parecia com um cara de um filme de gladiador, atraente de uma forma completamente masculina, enquanto o outro homem tinha mais uma beleza felina sobre ele.

Os dois homens olharam para ele através da grande janela e ele saiu. A esperança de que eles não tivessem o visto espionando eles era mais do que ele poderia pedir. Claro que, com os seus sentidos realçados eles saberiam que ele estava lá. Inferno, assim que ele abrisse a porta, eles poderiam cheirar sua excitação. Tentando parecer indiferente, ele levantou a mão em saudação e forçou seus pés para se mover para a porta da frente. Ele não sabia o que Madame Eva da 1NS lhes havia dito. Ele tinha sido muito honesto no que ele estava procurando quando ele tinha preenchido o pedido do serviço de encontro de elite, mas na verdade ele não havia recebido muita informação sobre o que foi combinado com outro além dos nomes e poucos detalhes sobre Marcus e Vashan. Madame Eva tinha um status quase mítico como uma casamenteira entre os shifters do mundo, e mesmo que isso fosse suposto ser um caso de uma

HOTMAKING

Do Nos dos Amadores

só noite, ele orou para a Deusa were-puma de que eles fossem o que ele está procurando.



Marcus inclinou-se contra o para-choque do carro e puxou Vashan, o beta e o Xamã do Orgulho da Lua Onyx, em seus braços. Se aninhando ao lado do pescoço e inalando o cheiro do outro homem, Marcus olhou por cima do ombro em direção à cabana recém-construída. — Bem, Noah não se parece nada como eu imaginava.

Vashan manteve a voz baixa, pouco acima de um sussurro. — Eu nunca achei que um Mohawk roxo poderia ser tão sexy. E você viu o tamanho dele? Esse é um grande cara. Faz-me perguntar que tipo de Alfa feminino mantém sua coleira.

— Madame Eva fez um ponto em seu e-mail que não devemos deixar que as aparências nos enganassem. — Ele segurou o rosto do seu beta, desfrutando o contraste de sua pele bronzeada contra a do outro homem de pele negra de ébano. — Ainda que eu não goste de como ela nos fez prometer ouvi-lo.

O xamã beliscou o polegar. — Bem, se ela nos fez prometer fazer isso, não teria sido um começo tão difícil.

Marcus fez uma careta e teve que resistir à tentação de tocar a



cicatriz na parte de trás da cabeça. Seu beta ainda se sentia culpado por isso, e ele não queria fazer nada para chateá-lo. A necessidade de cuidar dele, para fazê-lo feliz era tão parte de ser um Alfa como a necessidade de dominar. — Mas nós teremos um pouco de sexo fantástico.

Um estrondo baixo de agradecimento veio do fundo do peito de Vashan. — Isso é verdade. Nós devemos lutar mais vezes.

Uma brisa suave agitou as árvores e aumentou o dourado e algumas folhas laranja caíram em torno de eles. — Se eu ficar aqui com você por mais tempo eu não vou querer ir para dentro. Os seus sentidos de xamã estão lhe dando alguma dica sobre essa noite?

Seu amante saiu de seus braços e voltou sua atenção para a cabana. — Recebo flashes de... de combate, mas não luta. — Ele inclinou a cabeça e fechou os olhos e um leve formigueiro de energia mística estremeceu sobre os escudos metafísicos de Marcus quando o xamã aprofundou a sua ligação com a terra. — Muitas coisas, muitas possibilidades.

— Qualquer sinal de trapaça xamã? Eu quero ser capaz de me concentrar no beta sem me preocupar com algum usuário psicopata de mágica transformando o meu pau em um sapo.

— Visual encantador. — As sobrancelhas de Vashan se enrugaram e ele segurou as mãos na frente dele, como se absorvendo o calor de um incêndio. — Há uma escuridão por perto, mas eu não acho que é do nosso xamã. Tem mais de um elemento humano com ele. Não tenho certeza se é um mal ativo ou mais como a maldade residual deixada para trás por um assassinato ou estupro.



Ele se virou e encarou a direção que Vashan havia apontado. — Devemos ir verificar?

Não havia dúvida ou hesitação na voz do beta quando ele abriu os olhos e apertou as mãos como se tentasse arremessar água fora deles. — Não, a Deusa nos quer aqui.

Usando as declarações misteriosas do seu amante, que sempre tinha um jeito de se tornar realidade, Marcus assentiu com a cabeça e se dirigiu para os degraus que levam até a cabana. — Longe de mim discutir com a Deusa.

Assim que Vashan se juntou a ele na porta da frente, Marcus bateu se sentindo bobo em fazê-lo. O shifter no interior, obviamente, sabia que eles estavam aqui.

Noah abriu a porta e o ar entre eles zumbiu com a energia metafísica. Ele tinha visto o grande homem através da janela, mas ainda tentou não olhar para ele. Pelo menos sete centímetros mais alto do que ele próprio ou seu beta, Noah tinha um quadro muito musculoso lembrando-lhe de um Viking. Vestido com uma calça jeans gasta e uma camiseta preta que se esforçou para se encaixar no seu peito largo, estudou-os por um momento antes de ele recuar e sorrir. Apesar do seu tamanho e sua aura intimidadora, o sorriso que ele lhes deu tinha uma qualidade incerta, perto de uma timidez, enchendo Marcus com o desejo de protegê-lo.

Surpreso com a virada possessiva de seus pensamentos, ele entrou. — Saudações, Noah do Orgulho Águas da Opala.





Noah limpou a garganta e encontrou seu olhar. — Saudações, Marcus do Orgulho Lua Onyx. — Ele esfregou a parte de trás do seu pescoço antes dele lançar um olhar para Vashan e estender a mão, em seguida, puxou de volta para seu lado. — E as minhas saudações ao seu beta, Vashan do Orgulho Lua Onyx. Uh, em nome do meu Alfa, Giselle do Orgulho Águas da Opala, eu dou as boas vindas ao nosso território.

Vashan e Marcus trocaram um olhar, intrigados com o beta na frente deles. Sua saudação tinha sido forte e afetada, e Marcus não tinha que usar seus sentidos realçados de shifter para sentir a tensão saindo do grande homem. A maneira como ele observava Vashan fez Marcus endurecer o coração, quando ele percebeu por que Noah estava tão nervoso.

Talvez Noah fosse um shifter da velha escola que acreditava que só se deve acasalar com seus semelhantes. Vashan era um shifter jaguar e eles tiveram muitos problemas no passado com outros Orgulhos que o viam como um forasteiro, não importava se Marcus tinha sua alma ligada com a do outro homem. Ele, sinceramente, esperava que não fosse o caso aqui, porque o desejo do seu beta passou através da sua ligação psíquica em uma queimadura deliciosa. E a atração fez com que o seu próprio pau se mexesse com interesse e ele socou para baixo para fim do seu vínculo, filtrando as emoções do outro homem até um fio.

Quando o silêncio entre eles engrossou, Marcus tentou quebrá-lo com a primeira conversa fútil que lhe veio à mente. — Este é um belo lugar que você tem.

— Obrigado, — Ele acenou com a cabeça para a cozinha e olhou



para a grande sala de estar. — Posso pegar uma bebida para vocês?

Marcus endureceu e tentou descobrir qual era a intenção de Noah por esta falta óbvia de etiqueta. Ter um primeiro encontro dentro de uma casa era incomum em si, mas a oferta de comida e bebida em uma visita de um Alfa tinha seus próprios rituais. O beta desconhecido devia ter se ajoelhado diante Marcus e Vashan, pedindo a bênção do xamã para a comida e bebida e esperar, enquanto o Alfa escolhia o que queria em primeiro lugar e, em seguida, a versão beta devia alimentá-lo com a própria mão. Noah não parecia estar insultando-os propositalmente de modo que Marcus estava em com dificuldade de saber como reagir.

Vashan adiantou-se e agarrou o ombro de Noah. O grande homem se encolheu, mas se manteve firme quando uma pequena faísca de energia do xamã saltou entre eles. Algo na alma de Marcus relaxou um pouco no que era óbvio um sinal de aceitação de seu companheiro. Seu beta não baixava seu escudo suficiente para a troca de energia com qualquer um. — Vou tomar uma cerveja?

Noah assentiu com evidente alívio. — Gostaria de algo, Marcus?

— Sim, eu vou tomar uma cerveja também.

O shifter grande sustentou seu olhar por um momento mais do que precisava e Marcus teve que afastar o instinto animal para não fazer o outro homem olhar para baixo, para fazê-lo submeter-se. Seu poder de Alfa apertou em seu intestino, mas a voz de Vashan cortou sua crescente necessidade de dominar. — Marcus, venha aqui e se junte a mim. Noah tem delicioso petiscos para nós.



Sem outra palavra, Noah baixou o olhar e caminhou até a cozinha, tensão irradiando dele em ondas quase visíveis. Marcus abriu o seu lado da ligação quando ele se sentou no sofá de camurça marrom escuro ao lado de seu beta e pegou uma fatia de manga. Como era adequado, Vashan esperou até que Marcus tinha feito sua escolha, em seguida, pegou um morango. Mais uma vez, Noah o havia insultado, deixando a comida para que ele pudesse se servir, em vez de oferecê-lo para o Alfa visitando como a tradição exigia.

Marcus mastigou o fruto e tentou relaxar quando Noah deu-lhes as cervejas. Noah levou um olhar para seu rosto com os ombros caídos. — Ah porra, esqueci-me sobre a alimentação pela primeira vez a partir de minha própria mão.

Vashan limpou a garganta e se sentou ereto, tomando um gole de sua cerveja antes dele dizer, — Noah, o ritual de saudação é algo que cada filhote é ensinado como parte de sua iniciação para o orgulho como um adulto. Agora o meu Alfa está tentando descobrir se o insulto foi deliberado e se ele deve puni-lo por isso.

Noah corou e caiu na cadeira do outro lado da mesa. Mais uma vez Marcus foi surpreendido com a capacidade de seu beta para ver as coisas que ele tinha perdido. Vashan deve, obviamente, ter pegado alguma coisa e ele analisou as palavras que o seu beta falou em sua mente enquanto ele repetia os últimos minutos.

A cadeira rangeu quando Noah se sentou na beirada e olhou para o prato de frutas como se ele guardasse os segredos do universo. Ele tomou um gole de sua própria cerveja e começou a falar, deu mais um



gole, então tentou novamente. — Vocês têm mais rituais que uma cidade cheia de druidas. — Fechou seus olhos e respirou fundo. — Quer ouvir uma história?

Aceitação e piedade passaram através da ligação de Marcus com seu beta e ele acenou com a cabeça mesmo enquanto ele tentava descobrir o que diabos estava acontecendo. Vashan chegou mais perto dele, segurando sua mão enquanto ele repousava a cabeça no ombro de Marcus. Noah viu isto e suas tensas características relaxaram por um momento, e Marcus jurou que havia anseio profundo no olhar do outro homem antes dele voltar a olhar para o prato de frutas.

— Ok, não foi esse cara, mas vamos chamá-lo de Moisés. — O xamã riu e Noah deu-lhe um pequeno sorriso que transformou as suas características robustas com o seu calor. — Moisés era apenas um cara normal, levando uma vida muito regular. Ele adorava o seu futebol, sua mãe, e trabalhou sua bunda para entrar na Universidade de West Virginia. Agora, Moisés não nasceu com uma colher de prata na boca então ele teve que conseguir um emprego para pagar por tal luxo como papel higiênico e desodorante enquanto ele trabalhava em direção a sua graduação.

Marcus percebeu que só ele e seu beta tinham rido da observação sobre a colher de prata. Todos os shifters eram alérgicos a prata e se alguém tentasse alimentá-los com uma colher de prata ele teria terminado com uma língua cheia de bolhas. Foi só depois que eles riram que Noah sorriu como se ele estivesse apenas começando a entender a piada. Quando o grande homem rolou a garrafa de cerveja entre seus longos dedos, ele notou as cicatrizes em seus dedos e reforçou a sua



primeira impressão de que o outro shifter era um brigão.

— Então, a vida é boa para Moisés. Ele tem um namorado firme, suas notas são boas o suficiente para que ele seja capaz de continuar a receber sua bolsa de estudos, e sua mãe finalmente, percebeu que o seu bebê nunca ia levar para casa uma garota legal para conhecer a família.

O punho de Vashan se apertou na coxa Marcus quando ele começou. O que no mundo ele estava falando? Todos os shifters tinham o imperativo biológico para se acasalar com o sexo oposto. Mesmo se eles preferissem um gênero diferente, eles ainda procuravam um companheiro para ter crianças. Era por isso que eles estavam lá, para ver se eles poderiam se dar bem com o beta de Giselle bem o suficiente para serem apresentados à própria mulher. Para ver se ela faria uma companheira apropriada para eles.

Noah engoliu em seco e encarou Marcus. O shifter grande se esforçou para manter o seu olhar, mas ele desviou o olhar, após um momento tenso quando Marcus empurrou seu poder Alfa para ele. Ao tentar olha-lo, Noah desafiava a sua posição como Alfa e ele não podia permitir isso. Seu gato interior mudou em sua alma, e Vashan enviou uma nova onda de amor e segurança através da sua ligação, ajudando-o a controlar a sua besta.

— Moisés era um cara grande e sabia como lutar. Seu irmão mais velho era um fuzileiro naval e ele ensinou-lhe uma coisa ou duas sobre como cuidar de si mesmo. Ser um segurança parecia ser a coisa certa para ele. A noite e a programação de fim de semana deu-lhe tempo suficiente para acompanhar o seu trabalho escolar, e ele gostava de ficar



no centro da cidade. Claro, ele teve que lidar com um monte de bêbados idiotas, mas a maior parte eram crianças e universitários que abrem as suas asas e se divertem.

O anoitecer lá fora escureceu a floresta e ouvidos sensíveis de Marcus pegaram o som de grilos se preparando para sua serenata noturna. Ele tentou manter sua mente em paz, aberto ao que o outro beta estava dizendo, mas a sua barriga se apertou quando ele começou a descobrir onde Noah estava indo com a sua história. Se ele estava certo, o outro homem era um perigo para todos eles.

— Uma noite, apenas após as 2:00, Moisés estava fazendo suas rondas habituais na frente do bar, chamando táxis para aqueles que precisavam deles e certificando-se que a multidão prosseguia. Como aquele ditado, *"Você não tem que ir para casa, mas você não pode ficar aqui."* — Ele fechou seus olhos e respirou fundo. — Moisés tinha apenas colocado um grupo de meninas rindo em seu táxi quando o barulho de quebra e trituração de vidro e metal seguido por um monte de gritos cortou os risos e gritos das pessoas que estavam tendo um bom tempo em um Sábado à noite. Eu... Quero dizer, Moisés sabia em seu íntimo que algo de ruim tinha acontecido, mas quando ele abriu caminho através da multidão para o acidente, ele quase vomitou e desmaiou. — Vashan fez um barulho suave e até Marcus queria chegar a Noah e abraçá-lo apertado. Noah engoliu em seco e piscou para conter as lágrimas.

— Ela estava presa contra a lateral de um edifício por um SUV grande, apenas uma garotinha loira com os olhos mais azuis que eu já vi. A grade do SUV esmagou-a do peito para baixo e uma piscina do seu sangue misturado com os fluidos provenientes da frente do carro



arreventado. O mundo à minha volta desapareceu enquanto seus olhos se encontraram com os meus. Então azul.... — Ele piscou novamente e uma lágrima escapou. Ele tirou-a longe com um golpe com raiva. — O condutor do SUV estava fedendo bêbado e quando ele cambaleou para fora do carro, a multidão teve que segurar a outra mulher. Foi preciso seis caras, caras grandes, para afasta-la do motorista. Eu estava praticamente alheio a isso. A pobre moça, eu depois soube que o nome dela era Adeline, sustentou meu olhar enquanto o lamento das sirenes soou à distância. Eu encontrei-me ao seu lado antes de eu saber e quando ela segurou minha mão, eu pensei que meus ossos seriam estilhaçados.

Uma madeira estalou na lareira e Noah colocou a sua cerveja semiacabada em cima da mesa com um gesto muito cuidadoso. — Adeline sussurrou algo, mas eu não consegui entender suas palavras. Alguém tentou puxar-me para longe, mas eu soquei-os sem sequer olhar. Nada no mundo importava, mas a luz desapareceu dos olhos daquela moça. Ela soltou minha mão e segurou a parte de trás da minha cabeça. Eu lutei, quando ela começou a puxar-me para seus lábios, mas eu poderia muito bem ter sido um bebê recém-nascido para todo o bem que fez. Com os olhos bem abertos, olhando para o meu, ela sussurrou "*Prometa-me que vai cuidar de Giselle. Jure.*" Eu teria feito e dito qualquer coisa no momento para ajuda-la diante da morte que se aproximava. Morrer sozinho... homem, que tem que ser o pior. Assim que eu concordei, ela apertou meus lábios nos dela. Meu corpo inteiro dançou e sacudiu como se tivesse sido ligado a uma tomada elétrica, mas mesmo quando ela escorregou, ela conseguiu segurar meus lábios nos dela.

Vashan continuou segurando a perna de Marcus, praticamente



gritando através do seu link para que ele ficasse, e ouvir que o homem tinha a dizer. Em um esforço para manter-se sob controle, ele passou seus braços ao redor de seu beta e esfregou seu pescoço, respirando profundamente do cheiro de seu companheiro. Se seus instintos estavam certos, Noah era uma bomba-relógio e ele não queria o seu amante em qualquer lugar ao redor dele quando ele explodisse.

— Naquele momento, alguém arrancou-me longe dela, mas ela já tinha ido. Um lamento baixo horrível encheu o ar, mas eu estava apenas vagamente consciente disso. Meu corpo sentiu como se estivesse em chamas, sendo assado vivo de dentro para fora. Eu acho que em algum nível, eu sabia o que Adeline era no instante em que a vi. Quero dizer qualquer ser humano teria morrido no instante em que seu corpo foi esmagado como aquele. — Ele olhou para eles através de seus cílios, e Vashan fez um som baixo de simpatia com a dor refletindo em sua superfície vítrea. — Eu li sobre vocês, quero dizer, em meus livros de história no ensino médio. O inferno, todo mundo sabe que George Washington fez um pacto com os shifters para ajudar durante a Guerra Revolucionária e como vocês basicamente salvaram nossas bundas.

— Ainda fazem — , disse Marcus em voz baixa enquanto ele pensava sobre os membros de seu orgulho e amigos que serviram nas forças armadas. Em troca de seu serviço voluntário, o Governo dos EUA manteve a sua promessa de permitir que os shifters vivessem nos Estados em áreas protegidas e dar-lhes o reino livre dos parques estaduais. Dizia-se que alguns dos primeiros membros do gabinete do presidente havia sido um shifter, mas devido a sua natureza secreta era difícil saber com certeza.





— Eu nunca tinha visto um de vocês antes, ou se eu fiz, vocês estavam agindo como humanos normais. — Ele fez uma careta e limpou a garganta. — Sem ofensa eu quis dizer isso. Eu acho que o que eu estou tentando dizer é que eu não tinha ideia do que estava acontecendo, quando fui para Adeline, eu só queria ajudar. — Sua voz tomou um tom de navalha afiada e prendeu o olhar de Marcus. — Eu não roubei sua alma.

Marcus e Vashan ambos disseram ao mesmo tempo, — eu acredito em você.

Noah piscou os olhos, um pouco da tensão saindo de seus membros. Ele limpou a garganta um par de vezes antes de continuar. — Foi só depois que eu percebi que era eu que estava fazendo aquele barulho de lamento horrível. Assustou um monte de jovens universitários, mas um dos paramédicos era um shifter e percebeu o que tinha acontecido. Além disso, Giselle saltou para o meu lado e me protegeu como uma mãe com seu filhote. Eu desmaiei e acordei no hospital, uma semana depois com Giselle sentada ao lado da minha cama.

— Adeline vinculou Giselle a você. — Vashan soltou um suspiro baixo. — Ela deveria ter visto algo muito especial em você para lhe dar esse dom.

— Honestamente, eu não tenho ideia do que ela viu em mim, por que ela iria ser obrigada a fazer isso comigo, de todas as pessoas na multidão. Quero dizer... olhe para mim! — Ele fez um gesto para seu corpo e passou a mão sobre a orla do seu Mohawk. — Eu não pareço exatamente com um cavaleiro em armadura brilhante — Sua voz falhou



na última palavra e ele respirou fundo antes de pigarrear.

— De qualquer forma, uma das primeiras coisas que notei quando acordei foi que todas as minhas tatuagens tinham sumindo e em outra semana, eles tinham ido embora. Eles tiveram que tirar os meus brincos, dizendo que eu tinha uma reação alérgica ao metal e a pele se mantinha tentando cicatrizar sobre eles. Giselle cuidou de mim. Acontece que o outro shifter era sua irmã mais nova. Ela tinha vindo visitá-la no fim de semana e tinha ido apenas para o jogo de futebol naquela tarde. Adeline, ela ainda tinha o **WV voador** pintado em seu rosto, exatamente como qualquer uma das milhares de outras meninas da faculdade que tinham ido ao jogo naquele dia.

Marcus afastou o toque suave de Vashan e ficou de pé, andando pela sala para se livrar de parte de sua energia acumulada. Noah não disse nada, mas ele tinha um sentimento de que ele sabia qual era a questão fundamental. O shifter transformado necessitava da união de um Alfa para permanecer são. Se ele estava certo, o outro shifter pairava à beira de perder o que restou da sua humanidade e se tornando todo animal. Se isso acontecesse, ele iria se tornar uma máquina de matar — Por que vocês precisam de nós?

O lábio de Noah se levantou em um rosnado silencioso e Vashan ficou tenso no sofá. O poder da magia xamã passou sobre seus escudos em uma corrida quente enquanto ele corria para Noah. Seu beta deu-lhe um pequeno aceno de cabeça, confirmando sua suspeita. Noah deve ter sentido um toque psíquico porque ele esfregou seus bíceps como se afastando um calafrio. — Eu não preciso de você.



Marcus considerou-o por um instante antes de saltar toda a sala e fixando ele na cadeira, os braços de cada lado dele. O grande homem tentou empurrá-lo, mas Marcus rosnou e ele recuou, desgosto torcendo seus belos traços.

— Besteira. Se você não precisasse de nós, não estaríamos aqui.

Vashan falou do sofá, — Marcus...

— Beta, você vai ficar quieto. Isto é entre eu e ele. — Ele não se atreveu a desviar o seu olhar de Noah, observando enquanto ele lutava para não atacar, para permanecer passivo.

— Estou aqui para ajudar a encontrar um companheiro para a Alfa Giselle.

Marcus se inclinou até seus narizes quase se tocarem, até que a respiração se misturou uma com a outra na boca. — Pare de mentir para mim merda, e para você mesmo, ou vamos sair daqui agora e você não terá uma segunda chance. Você já deveria saber como a comunidade shifter vê um ladrão de alma.

— Eu não roubei a alma de ninguém! — Noah estremeceu quando seus lábios casualmente esbarraram com o do outro. — Eu não queria isso, nada disso. Se eu pudesse devolvê-lo, eu o faria.

Marcus esfregou seu rosto contra o do outro homem, a aspereza ligeira de suas barbas se esfregando juntas. — Por que estamos aqui? Última chance para me dizer a verdade.



Noah fez um som de profunda dor na garganta e escondeu o rosto contra o pescoço de Marcus. Alarme irradiava através de sua ligação com Vashan, mas ele não deu atenção. Noah necessitava de toda a sua atenção, sua concentração. Ele não podia deixá-lo sentir sua compaixão. Ele precisava de alguém forte, para quem ele poderia se render e confiar. Sua besta interior exigia isso e resistiu muito tempo para não ultrapassar totalmente a ele e destruiu o seu lado humano.

Ele acreditava que Noah tinha sido dominante em sua vida humana e o desejo natural de um beta de submeter-se a um Alfa estava rasgando-o. Acrescente a isso, uma fêmea alfa, com a qual ele está ligado por uma tragédia, e ele estava a um passo de ficar desonesto. Se isso acontecesse, Marcus queria estar lá para que ele pudesse colocar a alavanca para baixo com toda a misericórdia que ele merecia.





Capítulo Dois

Noah queria gritar de raiva e destruir esta cabana de luxo, mas acima de tudo ele queria matar o Alfa invadindo-o em todas as formas possíveis. Apenas o pensamento de Giselle e a absoluta confiança que ela tinha nele segurou a sua mão. Como eles não podiam ser ligados da maneira de shifters, por que ele amava a mulher como uma irmã e sabia que sua morte causaria a ela nada mais que agonia.

Oh, mas o pensamento de se deixar levar pelos seus desejos animais recém-descobertos era tão tentador. Perder-se em seu animal e simplesmente existir. Não se preocupando com o certo ou o errado, sem preocupações com nada além de sua próxima refeição e um lugar seguro para dormir à noite. Exceto se ele se tornasse desonesto, ai Giselle teria que caçá-lo, matá-lo.

O hálito quente contra seu rosto lembrou-lhe que havia outras opções, escolhas mais aterrorizantes do que até mesmo a morte. Deus, isso é tão fodido. O canto interminável de "por que eu, não é justo" tentou assumir sua mente, mas ele empurrou-o de volta. O Alfa deu um pequeno



rosnado e estranhamente o som ajudou a centra-lo, para tirá-lo do redemoinho de seus pensamentos. Sua voz falhou quando ele disse,

— Eu preciso de você para me ajudar a ser tudo o que Giselle precisa de mim para ser, ser tudo o que eu preciso ser sem me perder.

Marcus se apoiou e ficou com o brilho do fogo queimando por trás dele. Seus escuros olhos eram ilegíveis, enquanto olhava para ele. Um desejo de desviar o olhar, se humilhar diante de outro homem torcia as suas entranhas e ele lutou contra isso. O Alfa apontou para o chão na frente dele. — Ajoelhe-se.

— O QUÊ? — Ele balançou a cabeça, tentando limpar a ordem que ecoou lá, pedindo para o seu corpo se mover. O xamã o assistindo do sofá com uma expressão ilegível e o humilhou ainda mais ser forçado a uma posição subserviente. Seu gato interior e seu coração humano ambos concordaram que, em termos de dominância, ele superava Vashan, mesmo se o belo homem tinha uma aura quase sobrenatural sobre ele.

— Você me ouviu, beta. Ajoelhe-se.

Noah rangeu os dentes e lutou contra a ordem, enquanto olhava para Vashan. De alguma forma ele sabia que ele seria dominante no pensamento de Vashan e isso o atraía.

Ele poderia dominar o outro shifter e manter o controle, algo que sua vida tinha sentido extremamente falta desde que ele foi transformado. O pensamento do homem de pele escura abaixo dele, esforçando-se para tomar tudo o que ele tinha para oferecer enviou um raio de luxúria direto para seu pênis em um poderoso bater de sangue.



A voz de Marcus cortou o ar como um chicote. — Eu não lhe dei permissão para olhar no meu beta. Você vai vir aqui e se ajoelhar, agora.

Desviando o olhar de Vashan, ele arreganhou os dentes e se arrastou para perto de Marcus em suas mãos e joelhos, o desejo de mudar queimando através dele. Ele teve que lutar para chegar ao Alfa, empurrando para passar a incrível energia que envolvia o outro homem. Assim que ele chegou a seus pés, ele manteve-se de quatro, um estremecimento correndo através de seu corpo.

— Para trás em seus calcanhares, Noah.

Ele lutou consigo mesmo, um rosnado baixo parecendo com um gemido ecoou pela sala. — Por favor não me faça fazer isso.

Para sua surpresa, Marcus tocou a pele macia e raspada do lado de sua cabeça. A carícia correu por ele e seu pau inchou ainda mais. A reação de seu corpo o envergonhou quando ele mesmo tentou seguir o toque do outro homem. — Eu não estou fazendo isso para punir você. Estou fazendo isso para você entender o que você está perdendo, o que você está procurando. Porque você foi transformado, não nasceu, você não tem o mesmo desejo instintivo por um shifter fêmea. Nosso povo se vincula por meio da interação sexual, e como você não pode ter isso com o seu Alfa, ambos estão infelizes.

Seu controle apertou na parte de trás do pescoço de Noah enquanto ele lentamente forçou-o para baixo até que ele estava de bruços com a testa encostada ao topo dos sapatos de Marcus. Para seu constrangimento ele queria colocar seus lábios lá, para beijar o calor da pele do Alfa sob o couro. — Eu não quero isso.



— Sim, você quer. Eu posso sentir a sua excitação, Noah. Aposto que se eu pegasse o seu pau, você estaria vazando na ponta. — Ele soltou seu aperto e Noah manteve seu rosto colado ao seu pé — Você tem uma vontade muito forte e você vai precisar de um Alfa muito forte para ajudá-lo a abraçar seus desejos beta.

— Eu não sou um sub — ele rosnou, mesmo quando seus lábios acariciaram a lateral do sapato do outro homem.

— Não, você não é um sub, você é um beta. — Marcus suspirou e agachou-se, os dedos acariciando as costas de Noah em pequenos círculos reconfortantes. — Você anseia por um Alfa para preencher esse vazio em seu coração. Isso não faz você fraco, isso faz você forte. Embora sua mente humana não possa ser capaz de entender o conceito, o seu gato interior está se esforçando para chegar a mim agora.

Incapaz de admitir verbalmente sua fraqueza, ele balançou a cabeça. Suas costas arqueadas sob a carícia de Marcus e um ronronar baixo retumbou fora de sua garganta. — Eu... Eu não sei como fazer isso.

Outro toque o acariciou ao longo de sua coxa e ele ficou tenso depois relaxou. A voz de Vashan se aprofundou em um estrondo suave quando ele disse, — Eu vou lá para fora um pouco. Você precisa resolver isso com Marcus e eu estando aqui é uma distração para ambos. Eu já sei como me sinto sobre você, Noah — Ele estremeceu com a forma como o sotaque jamaicano do xamã transformou seu nome em uma carícia exótica. — Eu só preciso ver se você é forte o suficiente para atender as necessidades do meu Alfa. — Ele deu um beijo quente na nuca, ao lado da mão de Marcus, quando ele traçou um caminho quente de



formigamento

O piso de madeira rangia enquanto Vashan saia e Noah se tornou mais e mais consciente do Alfa até que o poder do outro homem pressionou contra sua alma. Seu gato interior passeou e sibilou, recusando-se a ser acalmado pelo toque mental do homem. Essa impaciência se transformou uma dor real quando seu puma o roubou e algo profundo dentro do seu peito doeu.

Marcus saiu do seu lado e Noah virou de costas, ofegante. Depois de selecionar um pedaço de melancia da bandeja, Marcus tomou um assento no sofá e empurrou a mesa com a bota, abrindo um espaço na frente dele. — Tire e fique na minha frente.

Vashan deve ter desligado as luzes quando ele saiu porque a iluminação só vinha a partir do fogo. Para sua visão melhorada era mais do que luz suficiente para enxergar e ele fez o seu caminho para o sofá com os olhos semicerrados. Seus dedos tremiam quando ele tirou a sua camisa, lutando para obter o pano sobre a cabeça. Não se parecia com o seu despir suave habitual para um namorado. Essa demonstração incomum de nervos rasgou a sua já desfiada autoconfiança.

Marcus fez um barulho satisfeito. — Você sabe que Vashan está de pé na beira da floresta nos assistindo agora? Com as janelas grandes, ele tem uma visão perfeita das suas costas. Tenho certeza de que ele tinha toda a intenção de nos deixar, mas a visão de você se despidendo congelou ele no lugar. — Seu suspiro foi como um áspero arrepio. — Agora, meu beta está acariciando seu pau e nos observando. Por que você não lhe dar algo que vale a pena.



Pervertido como era, o conhecimento de que Vashan os estava assistindo deu a sua mente algo para debater e se agarrar. Se ele se concentrasse no xamã e fazendo isso para seduzir o homem que ele sabia em seu coração seria submisso a ele, de alguma forma o situação seria suportável. Com a confiança renovada, ele levantou a cabeça para olhar para baixo para o Alfa e ele desabotoou as calças, mas seu fôlego saiu em um suave suspiro quando ele viu o fogo escuro em seus olhos.

Marcus acariciou seus lábios com a ponta do seu dedo polegar, ele descaradamente examinou Noah da cabeça aos pés. O homem era absolutamente delicioso e lembrou a Marcus mais um urso do que um gato. Seu peito largo tinha um tapete grosso de cabelo castanho suave em um trajeto para baixo pelo seu torso musculoso até as suas calças. Seus mamilos apertados em gemas escuras, o beta se afastou dele, incapaz de manter seu olhar.

Noah o fascinou e ele teve que resistir à vontade de puxá-lo para baixo em seu colo e beijar e afastar a sua angústia. Atrás do ombro de Noah, ele podia ver Vashan lentamente acariciando seu pau e seu ardente desejo fluíu através da sua ligação. Ele não conseguia decidir se o beta estava verdadeiramente superado, pela visão de seu Alfa exercer seu controle, ou se ele estava tentando distorcer os resultados e conduzir Marcus louco com a necessidade. Ele já queria Noah, e a paixão adicional de Vashan fez o seu pau latejar e seu gato uivar em seu interior.

No mundo humano, Noah tinha sido dominante por completo até o momento em que ele havia sido transformado em uma versão beta, o mais alto posto que um shifter não-nascido poderia alcançar dentro de um Orgulho. A necessidade de se submeter deve ser ruim para ele, mas



HOTMA NINJA

Do Nos dos Amadores

Marcus não estaria fazendo ao homem nenhum favor se ele fizesse isto fácil para ele. Ele tinha que quebrar o outro shifter se ele esperava levar o homem para o seu orgulho, sem uma luta de poder constante.

— Eu disse que tirar a roupa. Eu não imagino você como o tipo de virgem. — Ele ergueu as sobrancelhas e colocou os braços sobre o encosto do sofá, mostrando a Noah com sua linguagem corporal que ele não o considerava uma ameaça. — Ou você tem medo de não estar a altura?

Com uma maldição murmurada, o grande homem puxou as botas e meias, jogando-os do outro lado da sala com tanta força que fizeram buracos na parede. Ele se encolheu quando viu o dano que ele causou, e Marcus entendeu que ele ainda estava tentando obter controle de sua nova força. Noah resmungou alguma coisa sobre ir à cidade para começar fornecimento de reparo quando ele tirou as calças fora de seu corpo. Quando ele se levantou, ele exalava arrogância pela inclinação do seu queixo e a maneira como ele olhou para baixo o nariz empinado, mas ele deixou isso para lá porque o outro shifter tinha todo o direito de se orgulhar de seu corpo.

O homem tinha um grande pau o suficiente para satisfazer um cavalo.

Marcus tirou sua camisa e jogou-a na cadeira em frente a ele. Noah virou ligeiramente para o lado e colocou seu punho em torno de seu pênis, quase não conseguindo fechar seu punho em torno de seu perímetro. Ele acariciou-se e apertou uma gota de pré-sêmen fora da ponta antes de espalha-la sobre sua cabeça. A explosão de luxúria fluindo



através de sua ligação, ele sabia que Vashan tinha visto isso também. Noah deu-lhe outra expressão superior antes de virar para à janela, e ele forçou-se a não mostrar nenhuma expressão.

— Venha cá. Eu quero que você abra minhas calças. Use sua boca e as mãos somente se você precisar.

Noah balançou como se tivesse sido esbofeteado. Seus músculos tremiam enquanto ele lutava contra a ordem e Marcus encontrou-se ficando mais excitado a cada segundo. Fazendo o homem poderoso se submeter a ele deu ao lado dominante de sua personalidade uma emoção deliciosa. Cada passo mostrava a batalha interior do outro shifter, mas ele finalmente sentou-se entre as pernas esticadas de Marcus e se curvou, colocando um beijo inesperado na sua coxa coberta pelo jeans.

— Mãos nas costas, segure os cotovelos.

Noah fez como lhe foi dito e desfez o botão de cima da calça jeans sem muita dificuldade. Ele lambeu o pequeno pedaço, exposto de pele antes de agarrar o zíper e lutar para puxá-lo para baixo, usando apenas os dentes. Uma vez que estava todo o caminho aberto, ele cutucou as abas com o nariz e colocou sua boca na ponta do pênis parcialmente exposto de Marcus. O ar quente da boca de Noah teve suas bolas apertadas para cima e sua respiração escapou em um suspiro irregular quando o beta tentou libertar seu pau usando apenas a boca.

Como Noah se esforçou, Marcus passou os dedos sobre sua cabeça, desfrutando da sensação da pele macia de seu crânio ao lado da escova áspera do seu Mohawk. Noah estremeceu sob o seu carinho e redobrou seus esforços para libertar sua ereção. Ele finalmente recorreu a



agarra-la suavemente com os dentes e puxa-la até que ela surgiu livre em sua braguilha.

Os dois gemeram e Marcus empurrou o beta um pouco. Segurando o olhar do outro homem, ele deslizou a calça o resto do caminho e ficou feliz quando Noah lambeu os lábios, e seu olhar preso no seu pênis.

— Chupe-me. Abra a boca e toma o meu pau. Eu quero que você me faça gozar e eu quero que você aproveite cada maldita gota — . Noah engoliu em seco e começou a chegar para ele, mas Marcus agarrou-o pela nuca e rosnou, — Eu te disse que você poderia usar as mãos?

Com os olhos fechados, Noah entreabriu os lábios e muito lentamente afundou em torno do comprimento de Marcus. Para seu espanto, a boca selada em torno da base de seu pênis até que o seu pau foi enterrado na garganta de Noah. Ele não poderia segurar o gemido estrangulado que escapou quando os músculos internos da garganta do homem massageava seu pênis. Noah se afastou de uma forma dolorosamente lenta e Marcus tinha certeza de que seus olhos rolaram em sua cabeça.

Noah lambeu ao longo da fenda na ponta de seu pênis, perseguindo-o enquanto ele balançava contra seus lábios. Correndo os dentes ao longo da borda da cabeça, ele chupando-o de volta com um rosnado ansioso de sua autoria. O brilho da alma de Noah pairava no limite da consciência e Marcus logo travou uma batalha para evitar tanto a ligação quanto entrar no outro homem. Ele não queria o vínculo até que Vashan se juntasse a eles, mas o homem ajoelhado diante dele foi



tornando isso malditamente difícil.

Ele chupava o pau de Marcus como se fosse uma chupeta, e Marcus agarrou as costas do seu pescoço, não forçando o ritmo, mas segurando o outro homem, lembrando-o de sua posição subserviente. Um suor leve apareceu sobre o grande shifter e seu cheiro floresceu no ar. A porta da cabana se abriu e Vashan entrou em cena, nu com um pau incrivelmente duro.

Sem uma palavra, o xamã sentou ao lado de Marcus no sofá e esfregou seu peito enquanto ele observava Noah endurecer a língua e lambeu seu saco. Noah abriu os olhos e focou em Vashan com um calor escaldante em seu olhar, enquanto sua boca se esticava para tentar segurar as bolas de Marcus na boca. O desejo se derramava através da ligação entre Marcus e seu beta e ameaçou afogá-lo.

Vashan lambeu seu caminho até o pescoço de Marcus antes de capturar os lábios em um beijo suave e lento. A doçura do seu beijo só o deixou mais consciente do ritmo quase desesperado que Noah colocou na sua sucção.

Ele se afastou o suficiente para dizer: — Goze para mim... por favor. Eu quero te provar. Eu quero sentir o seu sêmen revestir a minha garganta.

Marcus esmagou os lábios de Vashan e segurou o rosto de Noah entre as mãos. Ele empurrou a cabeça para trás e para baixo até que Noah estava lutado contra ele e depois ele o manteve ali, forçando ele a aceitar o pau deslizando para baixo na sua garganta ou sufocar. Com um toque firme, ele guiou a boca quente de Noah para cima e para baixo de



seu comprimento, fodendo seu rosto com abandono. Ele estava no controle, ele ditava o prazer e acariciava a face do homem enquanto ele puxou até a ponta de seu pênis esfregando nos lábios macios de Noah.

Vashan gemeu e deslizou para baixo do lado de Marcus, colocando seu rosto ao lado de Noah e dando um beijo no outro homem e tendo os dois esfregando seus lábios sobre a cabeça sensível do seu pênis. Ele agarrou o encosto do sofá e empurrou os quadris entre suas bocas, a necessidade de gozar estreitou seu foco do mundo até os golpes de suas línguas, pois ambos lutavam pelo privilégio de chupa-lo.

— Eu vou gozar — , ele rangeu para fora. Os dois homens redobram seus esforços e o xamã acariciava suas bolas, enquanto Noah balançou a cabeça para cima e para baixo sobre o seu eixo em um esforço quase frenético. A pressão queimava construído em sua coluna e todo o mundo congelou quando Noah levou-o profundamente em sua garganta e seu beta lambeu a pequena lasca de pau não envolto pela boca do outro homem.

Com um rugido áspero, ele ergueu seus quadris uma vez, duas vezes, e depois sêmen ferveu fora de seu bolas em um orgasmo ofuscante. Quando ele chegou, seu gato interior estendeu a mão e acariciou contra Noah, o ronronar de contentamento de ambos os animais vibrando pelo seu corpo até que ele pensou que cada gota de sêmen com certeza havia sido drenada pelos lábios ávidos de Noah. Seu beta tinha sua metade da ligação fechada tanto quanto podia para que assim ele não gozasse também.

Noah deu ao seu pau uma lambida final e libertou-o. Ele sentou-



se sobre os calcanhares, a sua enorme ereção flutuando fora de sua barriga quando ele ofegou. Vashan se ajoelhou atrás de Noah e passou a mãos escuras sobre o peito do homem suando, fazendo uma pausa para beliscar seus mamilos. — Marcus, nós precisamos dele.

Deitando a cabeça para trás no sofá, Marcus olhou para o teto, pequenos tremores passando pelo seu corpo a partir do poder de seu clímax. — Nós precisamos dele, ou você apenas quer o seu pau grande, meu pequeno gato ganancioso.

A difusão de poder roçou-lhe quando Vashan usou a magia que fez dele um xamã para forçar Marcus olhar para ele. Seu beta segurava Noah contra ele enquanto o outro homem chorava sem fazer um som. Preocupado que ele tinha empurrado muito longe, Marcus ajoelhou-se na frente dele e passou os braços em torno dele. — Noah, o que há de errado?

— Eu... foda, eu gostei. Eu realmente gostei de ter você me dizendo o que fazer. Depois de ter você me controlando. — Ele esfregou o rosto no ombro de Marcus. — Isso não é comigo. Eu não sou um submisso. Eu sinto como se o meu domínio fosse apenas mais uma coisa que foi roubada de mim. Você sabe o que é se olhar no espelho e ver um estranho que você está aprendendo a odiar mais a cada dia que passa?

Vashan falou antes de Marcus ter uma chance também. — Na verdade, eu faço. Sou um were-jaguar e no meu antigo orgulho na Jamaica todos eram were-pumas. Para eles eu era uma abominação. Como eu posso colocar isso para você de uma maneira que você vai entender...? Eu acho que o mais próximo que eu poderia explicá-lo a um



humano é como era ser o único homem negro em uma cidade cheia de supre narcisistas brancos na década de 1950.

— Sem brincadeira? — Noah tentou virar o rosto para o xamã, mas Marcus segurou-o firmemente, a fim de deixar Vashan falar sobre sua dor, sem ter que ver a simpatia do outro homem. Às vezes, a simpatia pode desfazer um homem e roubar-lhe a força de falar sobre seus sentimentos.

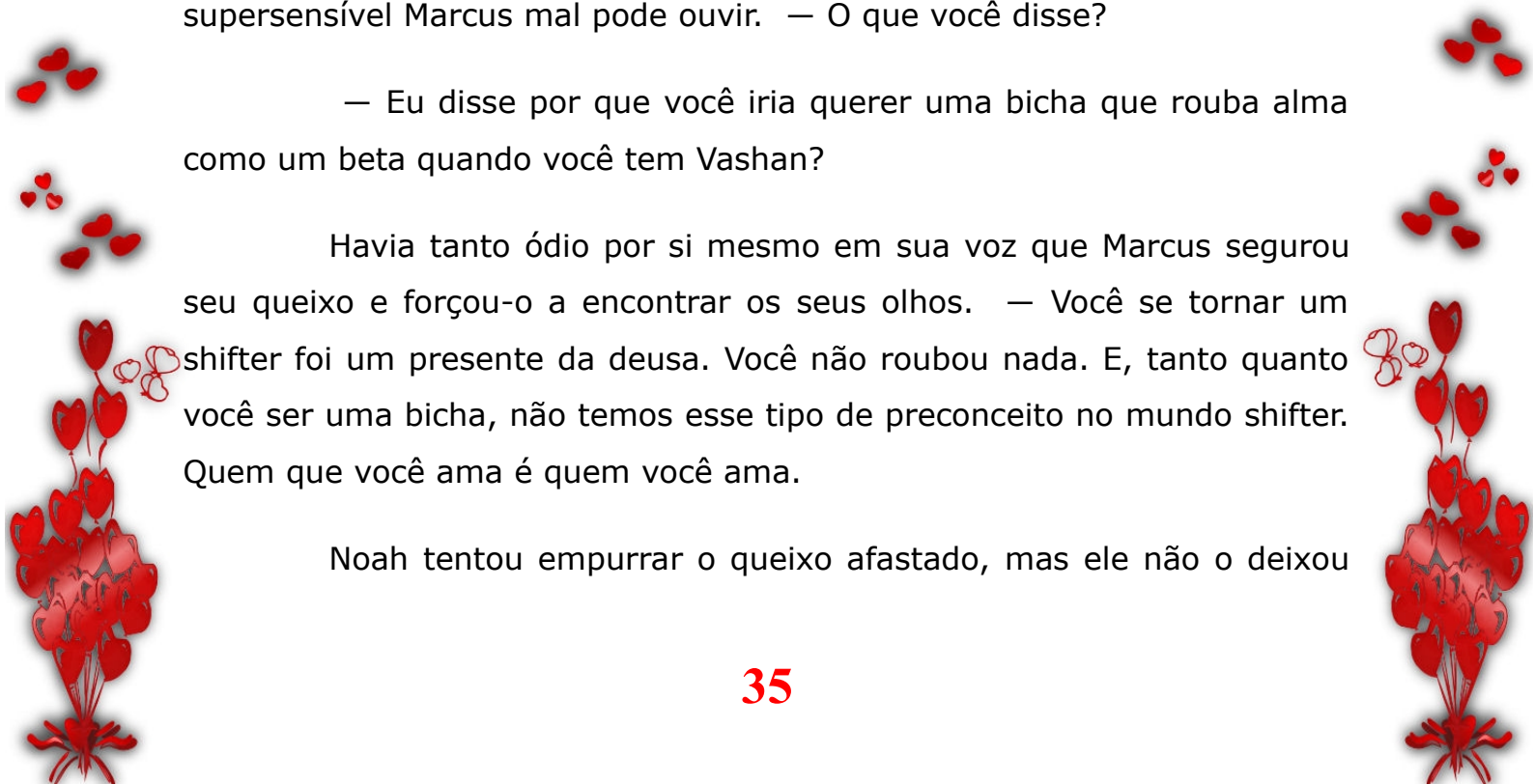
— Sim, Marcus que me resgatou. Ele viu-me pelo homem que eu sou, não o animal que eu me tornaria. Em todo o mundo não há ninguém que eu prefira estar mais do que com o meu Alfa. Ele é duro, mas justo, e eu sei sem dúvida que estávamos destinados a ficar juntos. — Vashan olhou Marcus nos olhos e uma enorme quantidade de amor se derramou através da sua ligação, humilhando-o com a sua força. — Eu acho que você está destinado a estar conosco, Noah.

O beta grande sussurrou algo e até mesmo com sua audiência supersensível Marcus mal pode ouvir. — O que você disse?

— Eu disse por que você iria querer uma bicha que rouba alma como um beta quando você tem Vashan?

Havia tanto ódio por si mesmo em sua voz que Marcus segurou seu queixo e forçou-o a encontrar os seus olhos. — Você se tornar um shifter foi um presente da deusa. Você não roubou nada. E, tanto quanto você ser uma bicha, não temos esse tipo de preconceito no mundo shifter. Quem que você ama é quem você ama.

Noah tentou empurrar o queixo afastado, mas ele não o deixou





ir. A raiva brilhou em seus escuros olhos e afugentou um pouco de sua tristeza. — Sim, mas não sou louco por amar Giselle. Você deveria ver o jeito como os outros homens vão atrás dela, mas ela não quer nada com eles por causa de mim, e eu não posso nem foder um vínculo com ela, porque eu não gosto das mulheres desse jeito.

Marcus passou o polegar sobre o rosto do outro homem, capturando uma lágrima e lambendo o sal a partir de sua pele. — Eu realmente sinto muito sobre isso. Eu gostaria de poder dizer que você vai magicamente encontrar-se atraído por ela, um dia, mas você não vai. O imperativo biológico de procriar é algo com que nascemos e nada que poderíamos fazer iria mudar isso em você.

— No entanto —, acrescentou Vashan em voz baixa, — nós podemos ser uma ponte entre você e Giselle.

Noah engoliu alto o suficiente para ser ouvido. — Ela, uh, disse algo sobre isso. Abençoado seu coração, ela tentou explicar-me, mas eu realmente não tenho tido espaço na minha cabeça para ouvir ela. Esta é a primeira vez desde o ataque que eu não sinto como se minha mente está pronta para rebentar pelas costuras.

Marcus estendeu sua energia e deixou roçar contra o outro shifter antes de embalar o outro homem em seu poder. Noah suspirou e colocou seus braços em torno de si mesmo, seus escuros olhos se arregalando, com admiração. — Estou apostando que Giselle tentou oferecer-lhe conforto como isso, mas você foi incapaz de recebê-lo de uma mulher. Deixe-me dar a você. Deixe-me entrar na sua alma e no seu coração orgulhoso. Você não está sozinho, estamos aqui agora. Nós



vamos cuidar de você e se a Deusa permitir, de Giselle também.

Orgulho e amor brilharam através de sua ligação com Vashan e ele não teve que olhar para cima para saber que o seu beta estava radiante por ele. O grande homem lhes deu um pequeno sorriso. — Ela realmente é incrível. Quer dizer, eu não estou colocando vocês com uma bruxa ou qualquer coisa. Se eu não fosse gay, ela teria sido o tipo de mulher que eu ia querer para casar e levar para a casa da mamãe.

Vashan sorriu e gentilmente mordeu o lado do pescoço de Noah. — Se ela pode segurar a coleira de um besta como você sem um vínculo, eu tenho certeza que ela é extraordinária.

Noah agarrou a mão do xamã e segurou-a com tanta força que os nós dos dedos ficaram brancos. — Ok, eu estou pronto. Faça isso para mim. Vincule-me.





Capítulo Três

Noah se acomodou contra o calor reconfortante de Vashan e cruzou os braços sobre o peito, sem saber o que fazer com eles. Um zumbido baixo de energia se moveu através de seu corpo e o cabelo em seus braços se levantou. Ele encontrou-se automaticamente à procura de Marcus para se tranquilizar e quando se encontrou com os olhos escuros, todo o seu corpo relaxou. Deus, apenas estando em torno do homem era como tomar uma injeção de Valium.

Quando o Alfa o havia dominado, ele estava jogando o tipo de jogo sensual que ele gostava, ele ficou maravilhado com o quão fácil foi para ele se adaptar num papel de submisso. Sim, Marcus poderia chamá-lo do que quisesse, mas Noah sabia em seu coração que ele havia se apresentado para o outro homem tão bonito quanto qualquer sub que ele já superou. Ele não podia imaginar fazendo isso com mais ninguém, mas quando se lembrou da forma como o Alfa havia tomado o controle dele, usando sua boca desejosa para seu próprio prazer, seu pau mole começou a engrossar novamente.

Ele se retraiu quando algo molhado pressionou contra seus lábios, mas Vashan fez um ruído calmante — É um morango.



A ereção do outro beta pressionou contra a sua bunda quando ele mordiscou e chupou o fruto de seus dedos. Confuso, ele lambeu os lábios e voltou sua atenção para Marcus. — Ok, o que você precisa que eu faça?

O shifter dominante empurrou no sofá para trás, abrindo um espaço onde ele colocou o cobertor grosso da parte de trás do sofá no chão. Após tirar suas botas, ele jogou algumas almofadas para baixo também e Noah encontrou seu olhar fascinado pelo seu corpo. Rígido e magro, Marcus não tinha um grama de gordura em qualquer lugar, e ele tinha o desejo de passar sua língua ao longo do ligeiro recuo de suas nádegas. — O que Giselle disse sobre a ligação?

— Ela disse que é preciso um nível de grande intimidade para chegar ao estado onde isso é possível. E que uma vez que estou ligado, eu nunca estarei sozinho novamente.

Vashan riu e saiu de trás dele, movendo-se para se deitar sobre o cobertor. Sua pele de ébano brilhava como se tivesse sido untada à luz da fogueira, e Noah olhou pau não circuncisado do outro homem com grande interesse. Ele nunca tinha tido um amante que não havia sido circuncidado, e ele perguntou-se se seria diferente. A voz do xamã virou um ronronar baixo quanto ele puxou Marcus para baixo sobre o cobertor com ele. — Ela exige que todos nós três alcancemos o orgasmo ao mesmo tempo. Durante essa corrida química, as barreiras ao redor de sua alma estarão reduzidas, permitindo que Marcus e eu entremos, eu tenho certeza que até mesmo como um ser humano, você estava ciente de como invencível... como vulnerável você se sentiu quando você gozou.



Ele arrastou-se e juntou-se Vashan sobre o cobertor enquanto o Alfa os olhava, parecendo para todo o mundo como um sheik inspecionando seu harém. Ele estava do lado dele junto ao homem de pele escura e traçou os dedos sobre o quadril do outro homem, aproveitando a veludo de sua pele. — Gozar ao mesmo tempo, com um parceiro é um monte de trabalho, não posso imaginar tentando fazer com três pessoas gozando de uma só vez.

Marcus riu e reuniu a cabeça do beta do outro para o seu colo, ronronando no fundo de sua garganta quando Vashan lambeu o pau semi ereto do Alfa. O calor em seu olhar queimava através de Noah enquanto o macho alfa continuou a olhar para ele enquanto o xamã lambia o seu pau com uma habilidade que fez o seu pau se contrair com inveja. — Você deixa de se preocupar comigo. Eu prometo quando eu cair fora daquele penhasco, eu vou levar ambos comigo.

Noah corou novamente e balançou a cabeça em sua tolice. Ele tinha vinte e seis anos de idade, tempo suficiente para um homem ser capaz de ouvir e ver essas coisas e não corar como uma criança. Então novamente, apenas um homem morto não estaria ligado pela visão dos lábios escuros de Vashan se alongando para envolver o comprimento duro do pau de Marcus. — Você parece muito seguro de si mesmo.

Marcus estendeu a mão. — Venha aqui.

O coração de Noah bateu em sua garganta enquanto ele considerava o comando poderoso do Alfa. Ele tinha conhecido esses caras a apenas algumas horas e estava pronto para ligar o seu destino, o seu mundo, com o deles. Era uma loucura, ilógica... Era mágico. Ele colocou a



mão na do Alfa e não pode resistir a fazer o outro homem usar um pouco de força para puxá-lo mais perto.

— Vashan, vá buscar o meu cinto.

Ele tentou se afastar, mas Marcus segurou-o rápido, aumentando o seu poder até que ele realmente o machucou. — Será mais fácil para você, se eu não te der a opção de resistir.

De uma maneira fodida, isso fazia sentido. Mesmo que logicamente ele sabia que era para o seu próprio bem, ele lutou quando seus pulsos foram amarrados com o cinto a ponto de Vashan teve de fixar os braços ao seu lado. O xamã pode não aparecer tão forte quanto Marcus, mas ele rapidamente descobriu que ele provavelmente poderia erguer um carro sem nenhum problema. Ele certamente não mostrava qualquer deformação simplesmente segurando Noah tempo suficiente para que seus pulsos fossem amarrados.

— Lá vamos nós — , disse Marcus em voz baixa quando ele se inclinou para trás para inspecionar sua obra.

De pé, ele deu um tapinha no ombro de Noah enquanto ele passava. — Eu já volto.

Noah brevemente queria saber onde o Alfa estava indo quando a porta da frente abriu e fechou, mas Vashan facilmente o distraiu. O outro beta se afastou e lambeu uma linha para baixo da sua coluna, parando para provocá-los entre cada costela até que ele se contorcia e puxava os pulsos. Ele amarrou firme e Noah pensou que se ser um Alfa não desse certo para Marcus, ele teria uma grande carreira como um vaqueiro



laçando boi. O homem levantou-se e dominante jogou mais lenha no fogo, um turbilhão de faíscas subiu pela chaminé como vaga-lumes ardentes.

Noah perdeu a noção do tempo quando Vashan chegou embaixo dele e, lentamente, puxou seu pênis enquanto ele colocou uma pequena linha de picadas por mordida na pele sensível de suas costas. Quando o xamã fez uma pausa para dar a seu saco um aperto suave, ele pensou que o topo de sua cabeça iria sair voando com o prazer. No momento em que Marcus voltou, ele estava ofegante e esforçando-se para fazer com que o xamã acelerasse seus golpes. O movimento veio de trás dele e Marcus murmurou algo para Vashan, mas ele não poderia se mover. Então Vashan se moveu e deu um gutural gemido que fez suas bolas se apertarem.

O outro beta continuou sua descida lenta, parando para lambe o vinco da bunda de Noah. Incapaz de resistir a tal oferta, Noah se inclinou para frente até que ele estava desajeitadamente apoiado em suas mãos atadas, abrindo sua bunda para a língua do outro homem. A carícia quente e úmida da base do seu saco todo o caminho até sua espinha tinha ele arqueando, buscando qualquer tipo de alívio.

— Será que Giselle lhe disse que um dos benefícios de um vínculo é que eu posso sentir tudo o que Vashan está sentindo, se eu me abrir o suficiente para ele? Seu prazer é meu prazer, a sua dor é a minha dor. — O Alfa se ajoelhou diante dele e mais uma vez Noah perseguiu o seu pau como se fosse a melhor coisa do mundo. Ele capturou a ponta e tentou sugar o máximo que podia em sua boca, mas Marcus recostou-se ele teve que ir atrás dele novamente. — Como agora, Vashan sente como se você estivesse chupando o pau dele enquanto ele está me dando o



HOTMA NINJA

Do Nos dos Amadores

prazer de provar essa sua bunda maravilhosa. — Sua voz caiu em um som rouco quando Noah conseguiu capturar seu pau novamente. — E quando eu te foder, ele vai sentir como se ele estivesse fodendo você. Isso deve ajudá-lo a tomar esse seu pau monstro no seu traseiro apertado, muito bem.

Noah gemia enquanto o outro homem trabalhou primeiramente um dedo bem lubrificado, e depois outro em sua bunda. Ele lambeu cima e para baixo o comprimento do pênis de Marcus, o seu corpo vibrou com energia como se ele estivesse prestes a mudar, mas não completamente. Seu puma passeou nos confins de sua alma e ele jurou que ouviu um grunhido ocasional dos animais dos outros homens. — Eu... Nós porra... Vashan, eu não consigo pensar com você fazendo isso comigo. — O xamã riu e continuou a acariciar seu traseiro, roçando sua próstata e fazendo seu pau vazar. — Sou um cara grande. Se eu vou fazer o que você tem em mente, Vashan pode se machucar.

— Oh, vós, homens de pouca fé. — Marcus fez um gesto e Vashan tirou os dedos da bunda de Noah, sua bunda contraindo seus músculos internos apertados tentando manter seus dedos dentro dele. — Vashan estará pronto para você. O que você acha que eu fui pegar no carro? Um Vídeo Game?.

Ele mordeu o lábio inferior com força suficiente para provar seu sangue quando Marcus virou o beta para mostrar o plug anal roxo geleia na bunda de Vashan. A base larga esticou o traseiro, mas Noah sabia que ele era ainda maior do que o plug. Uma parte, no fundo escuro de sua alma gostou da ideia do xamã tomando a dor de levar o seu pau na sua bunda, sabendo que mesmo que o outro homem gritasse em agonia, ele



gozaria como um gêiser uma vez que Noah começasse a transar com ele.

Ele levantou-se e segurou seu pênis com as mãos amarradas. — Marcus, se você não me foder logo meu pau vai explodir.

O Alfa riu e colocou Vashan de volta no tapete na frente de Noah. — Beije-o enquanto eu removo este plug. Leve sua mente fora da queimadura com essa língua perversamente talentosa sua.

Noah estava muito ansioso para cumprir e ele hesitou por um momento, procurando o rosto do outro beta para uma dica de como ele se sentia. A aceitação e compreensão que viu nos olhos do xamã o sacudiu até a sua alma e ele gentilmente, quase de forma reverente, pressionou seus lábios juntos. Vashan suspirou e abriu a boca para a sua língua, calor, enchendo seu coração enquanto ele lutava para manter o equilíbrio.

Ele não tinha ideia de quanto tempo eles teriam continuado se beijando se Marcus não tivesse ido por baixo dele e começado a esfregar óleo quente sobre o seu pau. — Oh, merda, — disse ele em um tom baixo e rosnando — Devagar, porra eu estou quase gozando.

Para sua surpresa, o Alfa bateu duro na sua bunda. — Você não goza até que eu diga a você.

Essa ordem afundou em sua mente e seu desejo diminuiu o suficiente para que ele rosnasse: — Foda-se você. — De repente, irritado com o outro homem por negar-lhe de gozar, ele lutava para sentar-se. O shifter dominante empurrou de volta para baixo tão facilmente quanto um gato fixando um gatinho no piso. — Não. Foda-se.

Com essa declaração ele segurou os quadris de Noah e começou



a enfiar seu pau em sua bunda. Doeu como fogo e ele se debruçou enquanto Marcus entrou ainda mais em seu corpo. Ele uivou e rebolou, tentando desalojar o outro homem, mas ele continuou a dirigir seu pau nele, retirando um prazer inesperado da carne ferida de Noah. Mais e mais o pau se afundou nele até que ele empurrou para trás, tentando aliviar a sua passagem.

— Bom menino — , sussurrou Marcus e Noah gemeu de prazer. Com um bater de seus quadris, o pau estava dentro todo o caminho até suas bolas estarem esfregado contra a pele sensível das coxas de Noah. Seu bunda queimava, doía, mas a dor estava misturada com o desejo até que ele não tinha certeza de onde uma acabava e a outra começava. Mas ele nunca tinha se sentido tão bem. Tendo Marcus dentro dele parecia preencher um vazio em seu coração, mas havia ainda espaço para mais um.

— Vashan — ele ofegou e lutou para se levantar. — Eu... Precisamos de você.

Marcus manobrou Noah até que ele estava debruçado entre as pernas espalhadas do xamã, seu ânus brilhante com lubrificante. — Eu quero que você lentamente coloque esse pau grande no meu beta. Com calma.

Ele queria fazer um comentário espertinho de que ele ia foder o outro beta tão suavemente quanto o Alfa estava transando com ele, mas ele não achou que era a melhor ideia neste momento. Se ele não comesse a preencher Vashan, seu puma ia rasga-lo de dentro para fora. Vashan olhou para ele com inteira confiança, e Noah se posicionou na



entrada do traseiro do outro homem melhor que pôde com as mãos amarradas e Marcus ainda enchendo-o completamente.

— Pronto?

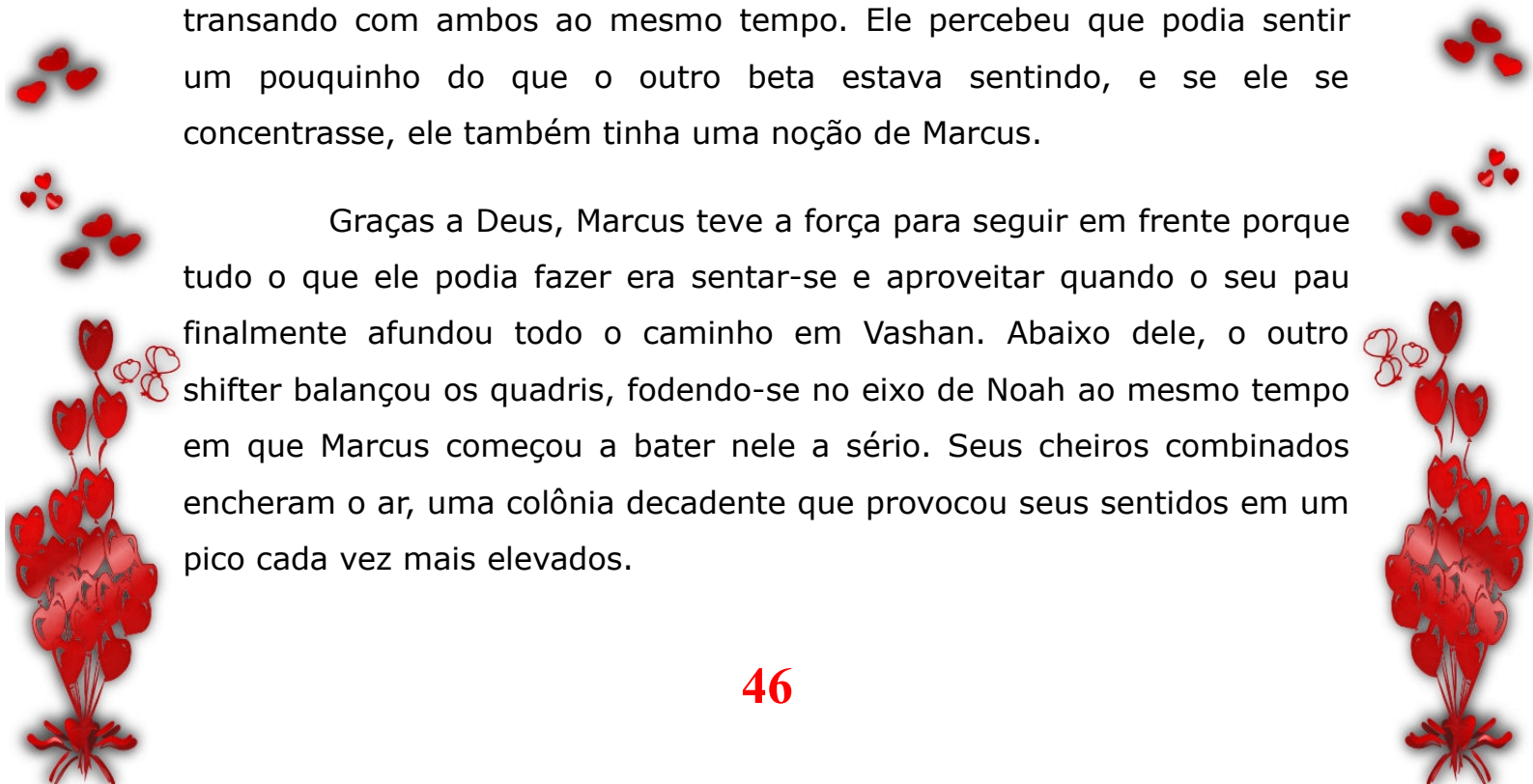
Vashan levantou as pernas por cima dos ombros de Noah, levantando sua bunda e a oferecendo para ele. Com um empurrão lento, ele conseguiu que a cabeça de seu pênis passasse pelo anel apertado de músculos anais do xamã, e Vashan mordeu o lábio inferior, com o rosto contorcido com dor.

— Você esta bem?

Marcus respondeu com uma voz tensa, — Ele está mais do que bem. Dê a ele, tudo isso.

A Alfa começou a balançar com ele, empurrando Noah para se aprofundar em Vashan com cada empurrão. Noah deixou o seu corpo ser dirigido pelos movimentos dominantes até que parecia que Marcus estava transando com ambos ao mesmo tempo. Ele percebeu que podia sentir um pouquinho do que o outro beta estava sentindo, e se ele se concentrasse, ele também tinha uma noção de Marcus.

Graças a Deus, Marcus teve a força para seguir em frente porque tudo o que ele podia fazer era sentar-se e aproveitar quando o seu pau finalmente afundou todo o caminho em Vashan. Abaixo dele, o outro shifter balançou os quadris, fodendo-se no eixo de Noah ao mesmo tempo em que Marcus começou a bater nele a sério. Seus cheiros combinados encheram o ar, uma colônia decadente que provocou seus sentidos em um pico cada vez mais elevados.





Mais e mais a sua paixão se elevou, até que ele não sabia onde ele começava e eles terminavam. Um momento em que ele concentrou-se na sensação de vaivém do seu pau dentro e fora da bunda de Vashan, então sua própria bunda sendo esticada em uma queimadura agradável. As coisas se tornaram ainda mais confusas ao perceber que alguns desses sentimentos e emoções não eram sequer dele.

Amor, aceitação, antecipação, alegria e um osso quebrando o prazer todo apressado sua mente enquanto ele se esforçava para dar sentido a isso. Atrás dele, Marcus grunhiu e ele sabia o quão perto o Alfa estava de encontrar a sua libertação. Vashan fez um ruído incoerente de prazer e, em seguida, Noah foi assaltado pela sensação de contratação da bunda do xamã em torno de seu pênis como um punho fechado.

Marcus gritou: — Goze para mim!

Em um gemido áspero, Noah fez como ordenado. Ele não gozou, ele detonou. Seu pênis estremeceu no fundo do outro beta enquanto uma luz ofuscante branca encheu sua visão. Ele estremeceu e caiu em cima de Vashan, virando a cabeça para o lado enquanto o peso do Alfa o colocou impossivelmente mais profundamente no outro homem, o seu traseiro ondulando em torno do pau de Marcus enquanto jato depois de jato de sêmen se derramava dentro do xamã.

Só quando ele pensou que não poderia segurar mais, Marcus veio e Noah arqueou e gemeu, seu grito tornando-se um uivo selvagem quando ele quase saiu de cima de Vashan com o Alfa ainda dentro dele. Marcus não o soltou, segurando seus quadris enquanto ele continuava a se esvaziar em Noah. Uma porta em sua alma se abriu e os espíritos de



Vashan e Marcus se derramado nele da mesma forma como o pau do shifter dominante enchia a sua bunda com seu sêmen.

O xamã acariciou sua cabeça, enquanto Marcus suavemente o puxou e esfregou o seu flanco tremendo. — Fácil, Noah, fácil.

Ele tentou falar, mas só conseguiu um rosnado ilegível. Com tremores ainda sacudindo o seu corpo, ele cuidadosamente removeu-se da bunda apertada do outro beta.

Vashan o puxou para fora do seu Alfa e levantou Noah em seus braços tão facilmente como um adulto carregando uma criança. — Onde é o banheiro?

Seus lábios estavam dormentes quando ele disse, — Segunda porta à esquerda.

Ele enterrou o rosto contra o peito de Vashan enquanto Marcus ligava o chuveiro. Com todos eles empilhados no box, ele suspirou, enquanto os jatos de água provenientes de várias saídas das paredes o acertavam com carinho. Vashan o colocou em seus pés e Marcus despejou um punhado de sabão com cheiro de frutas cítricas na palma da mão.

— Eu gosto do seu cheiro em mim — , ele protestou quando o Alfa esfregou seu peito em círculos suaves.

— E eu gosto do meu cheiro em você, deixa o mundo saber que você é meu homem, meu beta. — Seu toque foi para baixo e ele ensaboou os testículos de Noah até que ele se contorcia.

Vashan passou as mãos a sua volta e ele arqueou e ronronou em



seu toque. — Além disso, ainda temos a maior parte da noite à nossa frente, onde podemos marcá-lo uma e outra vez.

Noah limpou a garganta quando Marcus o colocou sob o spray para se enxaguar. A névoa do melhor orgasmo de sua vida tinha começado a levantar, e para sua surpresa, ele não sentiu nada, além de felicidade. Quanto mais pensava nisso, mais feliz ficava, até que ele queria rir com um alívio quase vertiginoso. Na verdade, ele não conseguia se lembrar de ter essa quantidade de alegria em sua vida, nunca. Ele percebeu que só podia sentir certa quantidade de alegria porque era o quanto um coração humano poderia segurar. Agora seu universo se expandiu e ele se deliciava com a sensação de felicidade de três pessoas dentro de si mesmo.

— É sempre assim? Assim incrivelmente... Incrível? — ele perguntou com admiração enquanto todos eles se abraçavam uns aos outros no vapor do chuveiro, membros lisos deslizando uns contra os outros.

Marcus deu uma risadinha. — Bem, ele tem seus altos e baixos como qualquer relacionamento.

— Sim — , o xamã murmurou. — Como quando suas equipes de futebol estão jogando uma contra a outra e você sabe que seu Alfa está sendo um presunçoso, idiota insuportável por dentro.

Marcus bufou e beliscou a bunda de Vashan. — Ou quando o beta está com raiva de você porque você se esqueceu do seu aniversário. Eu tinha o dia certo... Apenas o mês errado.





Noah riu e se esticou, seu gato passeando dentro. — Você acha que poderia ir para uma corrida? Coopers Rock é um parque lindo e eu adoraria lhe mostrar um pouco da vista e mostrar o desfiladeiro do lago Cheat. Em uma noite clara você pode ver todo o caminho até Morgantown.

— Parece bonito — , Vashan sussurrou enquanto ele mordiscava o lóbulo da orelha de Noah.

Algo aconteceu com ele e ele corou duro o suficiente para que seus ouvidos tocassem. Vashan e Marcus trocaram um olhar perplexo e o dominante disse: — O que foi esse pensamento?

— Uh, nada. — Ele saiu do banho e pegou uma toalha, tentando manter o seu olhar dirigido para o chão. De jeito nenhum ele iria dizer-lhes. Ele soar como um maciço, furioso, demente pervertido, e ele não podia imaginar o que eles pensariam de sua super fantasia pervertida.

Marcus bateu-o contra a parede duro o suficiente para que as luzes piscassem, então o virou para enfrentar os azulejos frios. O Alfa agarrou seu pulso e colocou as palmas das mãos contra o azulejo frio de modo que sua bunda se estendeu para o ar. Como uma boa medida ele chutou o pé de Noah além até que a sua postura era larga o suficiente para que o ar quente acariciasse suas bolas expostas. — É melhor você me dizer o que o era aquele pensamento.

Apesar da ameaça em sua voz, Noah riu porque um eco da sua bem-humorada provocação veio através de sua nova ligação. — Não.

Uma boca molhada se fechou em torno de seu pênis e ele piscou





surpreso, ele sorriu para Vashan de onde ele se ajoelhou entre as pernas. Ele se afastou o suficiente para que seus lábios fizessem cócegas no cume sensível da cabeça do pau de Noah e disse: — Nós temos maneiras de fazer você falar.

— Uh, se você está me ameaçando com um boquete eu tenho que dizer-lhe as suas técnicas de interrogatório são fracas.

Marcus riu e mordeu a sua nuca, e seu corpo de certa forma despertou para a necessidade que queimava instantânea dentro de um batimento cardíaco. — Que porra é essa...?

— É um feixe de nervos que todos os shifters têm sobre as costas de seus pescoços. — Ele mordiscou ali novamente e suas pernas tremeram. — Agora, diga-nos o que era aquele pensamento ou nós vamos levá-lo a beira do orgasmo mais e mais até você gritar por misericórdia.

Noah fechou os olhos e gemeu novamente enquanto o outro beta lutava para toma-lo profundamente na garganta.

— Eu queria saber se shifters fazem... você sabe... é... em suas formas animais. — Não, ele disse , agora ele tinha que esperar por eles para gritar de horror e fugir.

Marcus riu e acariciou os lábios de Vashan, onde eles estavam envolvidos em torno do pau de Noah. — Claro que sim. Peludo ou não, ainda somos nós mesmos.

— Huh, — Noah disse em uma voz fraca como um eco do prazer que se movia através de sua ligação enquanto Vashan chupava o



seu pau.

— Vashan — , disse Marcus com um rosnado profundo. — Você precisa liberar o nosso novo beta para que possamos ir correr.

O xamã agarrou o Alfa e arrastou-o para frente. Usando o punho um pau em cada mão ele sorriu para eles. — Que tal vocês me alimentarem com seus paus, então vamos correr?

— Parece razoável — , Noah suspirou e lutou para permanecer de pé quando o outro homem tentou encaixar as cabeças de ambos os paus na boca ao mesmo tempo.

— Não quero discutir com o meu beta, — Marcus concordou.

Noah agarrou o rosto de Marcus, trazendo seus lábios em um beijo que queimou com paixão e a promessa de nunca estar sozinho novamente.

Fim

